

# PURGAÇÃO

(jeanpessoa, 17082017)

Y ENTROU COM UMA BACIA EM MÃOS, JOGOU TODA A COMIDA AO CHÃO E EU COMI.

X - Eu te amo! Eu te amo muito. Amo a ponto de sentir abelhas ferroando o meio do meu peito. Ferroadas em mel.

Y - Eu não te amo.

X - Por que me alimenta esse tempo todo?

Y - Como assim te alimenta?

X - Esse charminho esses dias todos? Esse climinha de sedução? Por que você estava me tratando tão bem?

Y - Você deve estar carente, só pode ser isso!

X - Então agora eu sou louco?

Y - O que você quer de mim?

X - Eu acabo de me declarar para você e você me chama de louco!

Y - O que você quer que eu diga?

X - A verdade. Diz. Você nunca sentiu nada por mim?

Y - Não.

NESTE MOMENTO TIVE PENA DE MIM AO OUVIR AQUILO. ME DEDIQUEI TANTO A UM POSSÍVEL RELACIONAMENTO AMOROSO. EU PENSEI QUE ESTAVA ME SAINDO BEM NO CAMPO DA CONQUISTA. PELO VISTO ME ENGANEI. E Y SIMPLEMENTE COMEÇOU A DANÇAR. QUERO MANDAR ELE SE FUDER POR NÃO SE IMPORTAR COM O MEU AMOR. VOU MANDAR ELE TOMAR NO CÚ, SE LASCAR...

X - Isso é muito bonito. É lindo.

ELE CONTINUOU A DANÇAR COMO SE NADA TIVESSE ACONTECIDO. DESGRAÇADO!

X - Sempre quis dançar. Eu sempre quis, mas minha mãe me olhava de um jeito que... Eu ficava frio. Levantava como quem vai para o meio do salão confraternizar, mas ela me observava o tempo todo, ela sentia que minha energia era diferente da dos outros

meninos e só com o olhar me ordenava sentar e eu sentava, ficava ali parado enquanto os outros podiam ser quem eles eram... Já pensei em matá-la, mas isso também não é bem visto na nossa sociedade... Eu via a felicidade nos olhos dos que dançavam. Eu vejo isso nos corpos que giram.

Y - Eu danço, olha. Eu danço, danço, danço..... Por que não deu o primeiro passo? Quem sabe hoje você seria livre.

X - Eu sou livre!

Y – Eu, sim, sou livre.

X – Você é livre?

Y – Eu sou livre;

X – Será mesmo livre, você?

Y – Livre?

X – Livre.

UM TAPA.

X – Por que vocês acham que podem fazer isso? Já apanhei muito por causa de pensamentos como o seu. Muitos estão morrendo lá fora por conta de pessoas como você.

Y – Coma a porra dessa comida, seu miserável! Quando olho para você tenho raiva, tenho nojo! Você me faz lembrar o que deixei de ser por toda a minha vida. E ainda vem se apaixonar por mim! Sou homem, seu viado! Te dou comida, mas tenho repulsa, te repugno.

X – Acho que não aprendi ainda a ser gente de verdade. E como essa comida que desce meio que engasgando, com gosto de lágrimas de raiva, ânsia de tristeza.

Y – DANÇA DANÇA DANÇA DANÇA DANÇA DANÇA DANÇA DANÇA PARA.  
*Eu danço para esquecer o que muito me socaram para aprender. Danço uma dança imposta por eles. Me dá raiva te ver e saber que você não dançou conforme a música. Eu danço conforme a música.*

X – Te aceito assim.

Y – Você quer me transformar num ser igual a você?

X – Não tem problema aceitar o que já se é.

Y - Não te amo!

X - Te amo!

Y - Não amo!

X - Eu amo!

Y - Não amo!

X - Eu não amo!

Y – Eu?

X – Não!

Y - Não me ama?

X - Eu te amo!

Y – Eu também!

X – Me ama?

Y – Também não te amo!

X – Amo.

Y - Não tenho como te amar. Veja isso. (JOGOU TUDO PARA O ALTO) Tudo isso foi o que me disseram desde a infância. Olha. Aprendi isso por anos. Usei tudo com elas, todos esses objetos, todos eles, todos, todos, um por um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete de uma vez. Muitas delas a-do-ra-vam! Outras não. Muitas delas odeiam, mas também foram acostumadas a isso. Me fizeram acreditar que tinha que usar tudo isso, fazer tudo isso SOMENTE COM ELAS.

X - A mim também, mas não usei. Já pensei em tentar, mas nunca senti prazer algum desde menininho, então não me forcei.

Y - Não dançou conforme a música?

X - São músicas impostas até hoje. Meu corpo sempre quis outro som, outra dança.

Y – TENHO VONTADE DE TE DAR UM FORTE SOCO NA BOCA. NÃO SEI POR QUE FALO COM VOCÊ. VOCÊ NÃO SEGUIU A PORRA DA DANÇA! EU AINDA DANÇO CONFORME A MÚSICA!

X - Eu sempre quis dançar, mas outra coreografia. Havia outra coreografia dentro de mim, de mim e de outros muitos. Não queria sofrer ao dançar. Dançar não é se sentir livre?

Y - Mas você já sofria sem dançar! Então, não fazia diferença!

X - Pra você não faz?

Y - Me deixa dançar dançar dançar dançar e não enche meu saco! Dançar dançar dançar

X - Para de dançar essa música, ela não te serve mais! Para de dançar essa músicaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa... Paraaaaaaaaaaaaaaaaaaaa, para...

EU SABIA QUE Y NÃO GOSTAVA DAQUILO. ESTOU DE SACO CHEIO DISSO TUDO. DE AMAR PESSOAS COMO ELE; SERES QUE FINGEM SER O QUE NÃO SÃO; QUE FICAM COM VOCÊ NA ESCURIDÃO E DEPOIS NEGAM. O PIOR É QUE ME ATRAIU POR ESSE TIPO DE GENTE. AMO ESSE CARA. EU QUERO ELE, QUERO COMER ELE, CHUPAR, SER CHUPADO, FUDER, FUDER. EU SEI QUE ELE GOSTA, MAS FICA NESSA PORRA DE QUERER FINGIR SER O QUE NÃO É. OU ELE É ESSE LIXO MESMO QUE ESTÁ A MINHA FRENTE? AMO ESSE LIXO, QUANDO NA VERDADE DEVIA EXPURGÁ-LO.

## Y – Filhos da puta!

... Essa dança quem me ensinou foi minha família...

X - Não quero ter pena de você. Não quero.

Y - Minha mãe meu pai ...

X - Eles não entendem a música que toca dentro da gente. Não perguntam qual a dança que nos faz bem. Escondem dos vizinhos que sentimos tesão por nossos iguais. Que nos apaixonamos pelos mesmos órgãos.

Y - Fugi de casa. Fui pra longe, bem longe.

X – Você os matou?

Y - ...

você agou minhas plantas? Traga todas elas aqui. Quero vê-las... Quero vê-las.

POR QUE MUITOS DE NÓS PENSAMOS QUE TEMOS QUE OBEDECÊ-LOS? O MUNDO NÃO SE RESUME AO QUE ELES TEM ENTRE AS PERNAS. EU TAMBÉM TENHO O MESMO ENTRE AS PERNAS. E ENTÃO? SE ELE ME PERMITIR EU MOSTRO. POSSO ATÉ USAR NELE, COM ELE!

Y - Regue-as, uma por uma, u-ma por u-ma, u-ma por u-ma, u-ma por u-ma, u-ma por u-ma, u-ma por u-ma, u-ma por u-ma, u-ma por u-ma,

me rega. ai,

bom

X – ELE SEMPRE ME CONVENCE - Sua boca... é tão gostosa.  
Me faz não entender o que penso... Me range a testa,

Y - Por quê?

X - imagino o gosto de cada linha que corta a carne.

Y - É bom?

X - Queria tanto te dar um amor puro e bom, que não exigisse muito de você. Eu até poderia amar por nós dois.

Y - Não seria justo.

X- Comigo?

Y - Comigo.

X - Contigo?

Y- Comigo.

X – Comigo?

Y – Contigo!

X – Com

Y – Migo.

X – Sei que é loucura, humilhação, mas eu poderia amar por nós dois.

Y - Não seria justo. Você não sabe de mim.

...

X - Deixa eu massagear seus pés? Sei que você gosta.

Y - Melhor não, não...

X – Deita, você gosta.

Ontem tive um sonho. Nunca mais tinha sonhado. Era só nós dois. Eu pegava todas as tuas plantinhas, colocava aqui por todos os lados, regava todas elas e teu olho brilhava; não conseguia identificar se era de felicidade ou de tristeza. Havia um fogão que nos sujava a todo momento. Eu estava todo sujo, você também, a casa também. Aí você reclamava...

Y - Temos que chamar alguém para limpar as bocas desse fogão. Tá sujando tudo. Acabando com minhas plantas.

Ontem eu tive um sonho. Nunca mais tinha sonhado. Era só nós dois. Eu pegava todas as tuas plantinhas, colocava aqui por todos os lados, regava todas elas e teu olho brilhava; não conseguia identificar se era de felicidade ou de tristeza. Havia um fogão que nos sujava a todo momento. Eu estava todo sujo, você também, a casa também. Aí você reclamava...

Y - Temos que chamar alguém para limpar as bocas desse fogão. Tá sujando tudo. Acabando com minhas plantas

*...você me abraçava e me convidava para ir à praia tirar toda a sujeira. Na praia... Você dizia que me amava... A gente pertencia um ao outro...*

Y - Cafona. Isso não existe.

X - Amor?

Y - Então eu fugi de casa. E longe eu dancei com vários corpos. A dança que meus pais me impuseram. Sexo.

X - Sem romance?

Y – Sexo, sexo, sexo, sexo, sexo, sexo, sexo...

SERIA INVEJA POR ELE JÁ TER TRANSADO MAIS DO QUE EU? ACHO QUE ERREI AO PENSAR QUE ELE AINDA NÃO SE ENCONTROU! ELE É LIVRE E EU QUERENDO TRAZÊ-LO PARA UM ROMANCE. SERIA UMA NECESSIDADE SÓ MINHA? QUERO TRAZÊ-LO À MINHA PRISÃO? ONDE, QUANDO ISSO VAI TERMINAR? NÃO QUERO DAR O BRAÇO A TORCER!

Y – Sexo, sexo, sexo, sexo, sexooooooooooooooooooooooooooooooooooooo....

X - VOU TE REGAR MAIS.

Y - Para.

X - Você tá perdendo o pouco de água que te resta.

Y - DE-I-XA-DE-SER-SE-CO!

X - Não sei mais o que fazer. Não sei pra onde ir daqui. Não sei. Você tá dançando errado.

Y - O que é errado pra você?

X - Tá errado.

Y – Pau no cú!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Você é um egoísta. Ninguém vai me prender numa dança a dois.

X - Não é prisão. É se encontrar. Você ainda não cansou? Acho que nunca vai entender. Tá perdendo uma gota em cada corpo.

Y - E você acha o quê? Que você é minha fonte?

X - Estou disposto.

Y – Cala essa boca! Não sinto nada por você. NA-DA. Você vive aí... Mendigando em cada canto. É como uma lesma sempre à espreita, me observando, me respirando.

X - O povo gosta de romance. Finais felizes.

Y - Foda-se! Quero felicidades.

X - E a minha felicidade?

Y - Foda-se! Não a deposite em minhas mãos.

X - Você é o meu final feliz.

Y – Cara, você está louco. Psicopata!

QUIS MATÁ-LO ALI, MAS NÃO ANTES DE TÊ-LO. AGORA ERA QUESTÃO DE HONRA.

X - Dê cá essa roupa. Você não vai mais dançar! Não vai. Não vai.

Y – Fudido! Lesma! Tira suas mãos de mim!

X- Tire toda essa carcaça!

Y - Quem tem carcaça aqui?

X - Tire tudo isso!

Y - Lessxxx-maaaaaa.

X - Vou tirar todas essas plantas daqui.

Y - Não toque mais nas minhas plantas. Você é seco. Elas estão todas secas. Você comeu todas as folhas. Comeu to-das as fo-lhas! Seu rastro está por todos os lados, chão, paredes, teto. Sua pele está roubando todo o meu ar.

X - Não. Eu quero é te dar ar - amor!

Y - Mentira. Você não sabe amar. Você não aprendeu. Agora quer me prender dizendo que o que você sente é amor. Você demorou muito a dançar qualquer tipo de dança. Passou tempo demais lendo esses romances, vendo novelinhas com finais felizes onde uma pessoa só podia pertencer a uma outra e pronto. Passou a vida toda vendo seus pais se matando dentro de casa e ainda permanecerem juntos por conta da igreja que os disse no laço matrimonial que “o que ali fosse unido teria que permanecer até o fim”. Você não sabe o que é amor. Quantas vezes você já amou antes? Quantas vezes você já transou antes? Quantas pessoas você já teve em sua cama, no chão, no banheiro? Você nem sabe dançar a dança que você mesmo escolheu. Sei dançar, já me abri para muitas danças; você não! Como você pode querer me dar ar. Você deseja meu ar. Meu ar.

ESSE INFELIZ ESTÁ CERTO, COMPLETAMENTE CERTO! MAS COMO MUDAR? COMO FAÇO PARA DESACREDITAR NO QUE ACREDITEI A VIDA TODA. ROMANCE? AMOR? A VONTADE AGORA É DE ME MATAR E NÃO MAIS A ELE.

X- Ahrrrrrg! Ahrrrrrrrrrrggg... Não sei como seguir daqui. Tá todo mundo esperando um final feliz. Eles adoram finais felizes. Eu quero um final feliz!

Y - Lesmas não sabem dançar-!

Lesmas não sabem dançar-!

Lesmas não sabem dançar-!

X - É CLARO QUE SEI DANÇAR! É CLARO QUE SEI DANÇAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAARRRRRRRRRRRR.

JÁ DANCEI COM TUAS PLANTAS, JÁ DANCEI COM TUAS PAREDES, TUAS ROUPAS, TEU CHEIRO, JÁ DANCEI COM O TEU CHÃO!!! MAS VOCÊ NÃO DEIXA EU DANÇAR COM VOCÊ. VOCÊ NÃO DEIXA, NÃO DEIXA. VOCÊ JÁ DANÇOU COM TODO MUNDO, COM TODO MUNDO; COMIGO NÃO, NÃO, NÃOOOOOOO...

Y – ESCROTO!!!!

CUSPIU DENTRO DA MINHA BOCA.

X - Por que você faz isso?



Y - Deita.

X\_ - Por que você faz isso?

Y - Deitaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa.....\_\_\_\_\_ - - - - -

abre a boca.

X- Por que você...

Y - A-bre -a -bo-ca,

X - Por que...

Y - Abre a boca, vai...

EU JÁ SABIA QUE ERA ALGUMA PROPOSTA QUE ME FARIA MORRER. ELE SEMPRE QUER ME PROVAR QUE É MAIS FORTE E ACABA SENDO. EU ACEITO ESSAS MORTES LENTAS. SIM, SOU UM FILHO DA PUTA, UM VERME, UMA LESMA, COMO ELE MESMO DIZ!... E DESLIZA SEU CUSPE NA MINHA BOCA.

X - aiiiiiiii por que...

aaaaiiii... cospe mais, vai...

DESLIZA OUTRO CUSPE ME DEIXANDO EM ÊXTASE.

X - Isso, vai... cospe, vai...

Y- chegaaaa... Por hoje chega. Eu não gosto de você. Viu? Você quer sexo.

X - Cospe

Y - Para.

X\_ - Cospe

Y - PARA! Você não sabe o que é o amor. Não é isso. Você não sabe! Isso é sexo sexo sexo sexo! É só isso que você quer. Quer acabar comigo! PARA! Não é isso, não é, não é! Amor não é isso, porra! Porra!!!! Porraaaaaaaaa! Não é isso! Você não tem como me ensinar, seu viado filho da puta!

X – Está chorando?

Y - Eu pensava que você me fazia bem, mas não. Pensava que te admirava por nunca ter entrado em qualquer dança. Pensava que queria ser como você, estar com você, nós dois, mas não. Você não é diferente. É mais uma lesma querendo meu ar, minhas plantas, minha casa. No sonho não era o fogão que te sujava. Você já estava sujo desde sempre. Não porque você quisesse, mas porque já decretaram isso. Não tenho como tirar tuas manchas e não aceito ser manchado também. Não vou andar de mãos dadas com você. Não quero mais você aqui. Essa será sua última refeição. Coma.

ELE ESTAVA VENCENDO. EU JÁ NÃO TINHA MAIS ARMAS -  
FRAQUEJANDO.

Y - Esqueça minhas plantas.

X -

Y -

X- E a dança?

Y - ?

X - Você me permite uma dança?

Y -

X - A chance de talvez mudar o começo.

Y FICOU PARADO. FUI ATÉ ELE, SEGUREI UMA DE SUAS MÃOS E  
COLOQUEI A OUTRA EM SUA CINTURA. DISSE A ELE QUE IRIA LHE  
ENSINAR MINHA DANÇA. EU NUNCA TINHA DANÇADO COM ALGUÉM  
ANTES. TIVE QUE CRIAR UMA DANÇA PARA MIM E ELE. ELE ME  
ACOMPANHOU. DANÇAMOS...

...AGORA ABRAÇADOS.

DANÇANDO...

... ATÉ QUANDO A MÚSICA SILENCIOU.

...

X - Foi melhor do que na praia.

Y - Você dança doce.

X - Mudei o começo?

Y - .

X

X - nunca quis ser um porco uma lesma.

Sou um samurai.

Y - Samurai?

X - Aquele que serve. Que servisse para alguém. Te servisse.

Y - Não.

X - Entendi. Eu entendo. A culpa não é sua. Talvez se eu tivesse dançado minhas canções antes. Talvez se eu não tivesse sido por tanto tempo lesma para os outros. Talvez se eu tivesse dito não ao me ver porco... Agora não tem mais jeito. Fui tudo isso. Imbricaram tudo isso em mim e não estou conseguindo mudar. Sou romântico, eu acho. Talvez eu tenha demorado a me livrar das novelas. Estou cansado de me esconder. Acho que talvez eu quisesse alguém para ajudar a me libertar. Estou depositando isso nos outros. Eu sei que não é assim, mas como te falei, acho que demorei a me tocar. Me tornaram um samurai, veja.

X DESEMBANHOU UM PUNHAL. NÃO TIVE MEDO. ENTENDIA PERFEITAMENTE O QUE ELE ESTAVA DIZENDO, SENTINDO. EU TAMBÉM DEMOREI DEMAIS A ME LIBERTAR. NA VERDADE NÃO SOU LIVRE. PRÁTICO MINHAS VONTADES DE INFÂNCIA ENTRE QUATRO PAREDES, ESCONDIDO. MEUS PAIS ME ESCONDERAM A VIDA TODA. HOJE CONTINUO ESCONDIDO, SOU UM DESFARSE DE HOMEM. GOSTO DELES E FICO COM ELAS. A CULPA NÃO É DELAS.

PERGUNTEI PARA X SE O PUNHAL ERA EM MIM.

X - Nunca.

Y - Você?

X - Já morri tantas vezes. Já matei também.

Y - E hoje?

X - Mais um amor morre.

TOTALMENTE FORA DE SI, X ESTRAÇALHOU MINHAS PLANTAS, CHUTOU TODOS OS VASOS. A TERRA TOMOU DE CONTA DE TODO O PISO. MISTURADA ÀQUELA RAIVA E A TERRA, ENCONTRAVAM-SE AS CINZAS DOS MEUS PAIS AO QUAL ALI GUARDEI POR TANTOS ANOS NOS VASOS, NAS PLANTAS. EU FIQUEI PARADO. . TERMINANDO EXAUSTO, X JOGOU O PUNHAL NO CHÃO.

Y – Meus pais! Meus pais estavam ali.

X – Eles não souberam te criar. Odeio eles. Admiro você por tentar eliminá-los de sua vida. Agora é a oportunidade de acabar de vez com essa história, lutar contra qualquer tipo de prisão.

Y – Não sei se te agradeço ou te expurgo de vez da minha vida. Seria culpa deles tudo isso?

X – Abaixo às prisões.

Y - *uma lesma, um porco.*

X - um samurai.

Y - *minha casa, meus pais, meu ar.*

X - Eu aguava as plantas.

Y - O que é o amor?

X - não quero mais dançar com você. Vou...

Y - O que é o amor?

X - Estou procurando entender.

Y - O que é o amor?

X - Eu já o senti.

Y - ***O QUE É O AMOR?***

X - "Em nome da verdade, tenho que dizer que o amor começa com um cintilar de simpatia que se substancializa com a força do carinho e se sintetiza em adoração.

Para que haja amor, é preciso que haja afinidade de pensamentos, afinidade de sentimentos e preocupação mental idêntica. Em suma, vem a ser a consagração de duas almas ávidas de expressar de forma deduzível o que interiormente vivem.

***Amar, quão grande é amar. Somente as grandes almas podem e sabem amar."***

Y – Desgraçado. Egoísta. Cafona. Ninguém te espera lá fora.

X - Por muito tempo só eu esperei.

Y - Volta.

X - ...

Y - Ninguém te espera lá fora! Ninguém!

X - ...

Y - O fogão, o ar, as plantas, as plantas, as plantas, a dança, a dança. Eu sei dançar eu sei dançar eu sei dançar VOLTAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA...Você me livra dos que me prendiam e vai embora. Agora que sinto o cheiro da liberdade você se vai! Volta! Volta aqui, pegue na minha mão, pegue na minha mão e vamos andar de mãos dadas.

